

ELEIÇÃO INÉDITA ▶ 55,56% OPTARAM POR MANTER A ATUAL ADMINISTRAÇÃO

Edgar Bueno é o 1º a ser reeleito prefeito de Cascavel

Dois motivos fizeram a eleição municipal de 2012 entrar para história de Cascavel: a primeira disputa em dois turnos e a primeira reeleição de um candidato.

Edgar Bueno (PDT) foi reeleito prefeito de Cascavel com 55,56% dos votos. Ele conquistou 88.827 eleitores que acreditaram em suas propostas.

O segundo colocado, Professor Lemos (PT), obteve 44,44% dos votos, o que representa 71.035 do eleitorado de Cascavel.

A diferença entre os dois foi de 17.792 votos e ficou muito próximo do que previram as pesquisas eleitorais.

Na primeira entrevista após reeleito, Edgar disse que espera uma oposição com responsabilidade na cidade.

A entrevista ocorreu do lado de fora do comitê de campanha, na Rua Minas Gerais, cujo entorno ficou fechado devido à aglomeração de eleitores que foram comemorar a vitória e cumprimentá-lo. O pedetista fez um discurso conciliador. "Sou prefeito de todos e não precisa ter um carimbo na testa para falar comigo. A partir de janeiro estarei governando a cidade com a sociedade", disse.

Sobre a oposição, Edgar disse que espera um comportamento de respeito. "É obrigação da oposição fiscalizar e cobrar as ações do governo. E aqueles que puderem contribuir fiquem à vontade. A oposição moderna também



▲ Edgar Bueno comemora e espera responsabilidade da oposição

contribui e é isso que queremos para o avanço de Cascavel", frisou o reeleito.

Em outra parte da entrevista, ele prometeu empenho no novo mandato: "Quer fazer a melhor administração de Cascavel. O Município está preparado para esse avanço e vamos executar os projetos que incluímos no nosso plano de governo", afirmou, referindo-se em especial ao PDI (Plano de Desenvolvimento Integrado).

O programa será financiado pelo

BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e prevê investimentos acima de R\$ 100 milhões. Entre as ações estão construção de novos terminais de ônibus, ciclovias e revitalização do Calçadão da Avenida Brasil.

Edgar atribui o resultado das urnas a alguns fatores, como o desempenho nos debates, sobretudo na televisão, e ao plano de governo, que, segundo ele, pôde ser comparado com o de seu adversário no segundo turno.

SEGUNDO COLOCADO

Professor Lemos atribui derrota a mentiras

Com 71.035 votos, o deputado estadual Professor Lemos (PT) disse estar satisfeito com a recepção e avalia que sua candidatura fez o prefeito reeleito, Edgar Bueno, "correr" e mostrar melhores propostas.

"O eleitor escolheu a mesmice, mas com algumas inovações. O candidato que é prefeito teve que correr contra o tempo para anunciar o hospital municipal. Se não fosse minha candidatura, o governador não teria anunciado o hospital e essa vitória é do nosso povo".

Lemos também cita que a instalação da UPS em Cascavel foi acelerada por conta do período eleitoral. "O governador trouxe a primeira UPS do interior para Cascavel. Por que não escolheu outra cidade? Foi para ajudar o prefeito, mas ajudou a população".

Logo após terminada a apuração dos votos, Lemos disse que ficará vigilante às promessas feitas por seu adversário. "Agora eu quero que ele construa o hospital municipal, afinal, ele diz que já tem o dinheiro e o terreno. Quero que a UPS fique aqui e que não vá embora na segunda-feira. E também quero que construa as 10 mil casas que prometeu. Vou cobrar, mas também vou ajudar a trazer os recursos".

Quanto aos motivos de sua derrota, Lemos atribui sua desvantagem nas urnas a "mentiras" pregadas pelo adversário. "Fui vítima do preconceito do prefeito, da mentira. Porque muitas pessoas acreditaram que não sou de Cascavel. Depois que ele inventou isso é que houve diminuição do meu eleitorado", disse o petista. (Laís Lainy)



▲ Professor Lemos: nova meta é fazer vigilância em Cascavel

SEGUNDO TURNO

Para especialista, Cascavel atingiu maturidade política

O professor e cientista político José Kuiava analisa que o segundo turno foi um avanço para a política cascavelense: "A novidade serviu para a maturidade da democracia e a sociedade em si, independente dos candidatos que disputaram a nova fase de campanha", disse Kuiava.

De acordo com ele, o esforço realizado pela campanha 1+1=200 mil valeu a pena. "Independente se houve interesse ou não, a mobilização deu condições para a realização do segundo turno", completou o cientista político.

A campanha citado se refere ao trabalho realizado pelo Núcleo Regional de Educação e pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), com apoio de outras entidades classistas da cidade. As ações mobilizaram, sobretudo, os estudantes em busca do alistamento eleitoral.

Kuiava também fez uma análise da atual e das futuras campanhas a prefeito. "Temos que abandonar as promessas e central nos programas de governo. Precisa mais conteúdo e menos promessas".

Comemorando

Os partidos que formam a base de apoio do governo na Assembleia Legislativa elegeram cerca de 75% dos 399 novos prefeitos do Paraná, resultado que foi comemorado pelo governador Beto Richa (foto).



Giro Político

giro@jhoje.com.br

Resultado

Os aliados ganharam as eleições em nove das dez maiores cidades do Estado - Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Paranaguá, São José dos Pinhais e Colombo (onde o resultado está sub judice), municípios que representam quase 30% da população paranaense.

Tem dinheiro

Professor Lemos (PT) perdeu nas urnas, mas não engoliu o que ele chama de "mentiras" que lhe tiraram das mãos uma eleição que estava ganha há duas semanas. Ele atenta para a grande quantidade de multas que a coligação de Edgar Bueno (PDT) recebeu por informar no programa eleitoral que Lemos não seria de Cascavel.

Multa

"Ele pagou multa cara e continuou repetindo isso. Foram R\$ 100 mil e quando repetiu, dobrou. Preferiu pagar, porque tem muito dinheiro, e as pessoas acreditaram na mentira", disse Lemos.

Medo

O professor também se solidarizou com o ex-prefeito Lísias Tomé (PSDC), que foi usado por Edgar Bueno (PDT), segundo Lemos, para "plantar o medo". "Ele pregou o medo. Dizendo que quando um novato assumiu a prefeitura não foi bom, referindo-se ao doutor Lísias [Tomé]".

Cabeças a prêmio

Mudanças devem ocorrer no secretariado de Cascavel a partir de 2013. Ontem o prefeito reeleito, Edgar Bueno, afirmou que só continuará na gestão o secretário que estiver motivado. "Queremos um governo novo. Aquele que achar que já deu a sua contribuição vai ser substituído".

Prioridade

Apesar da afirmação, para Edgar, a formação do "novo governo" não é prioridade neste momento. "Vamos discutir esse assunto no fim do ano. Vamos ouvir os partidos que coligaram com a gente e os companheiros para compor a equipe de secretariado".

Nova composição

Vale lembrar que a composição partidária que reelegera Edgar

Bueno é outra e, certamente, cada partido vai cobrar a tarifa. Isso inclui o PSDB, que a partir de 2013 tem o desconhecido vice-prefeito Maurício Theodoro, mais conhecido como Magal.

2016

Questionado se desistiu de ser prefeito de Cascavel, Professor Lemos não descarta disputar novamente. "A gente tem que analisar a conjuntura. Daqui a quatro anos pode ser que eu seja candidato a prefeito novamente e que a população escolha um novo jeito de governar".

Debate

Na opinião do cientista político José Kuiava, um caso a se pensar para as próximas eleições é na renovação dos modelos de debates na TV. Para ele, o formato está saturado.

Sem avanço

"Os ataques pessoais são uma negação para a democracia. Difamar ou injuriar as pessoas não é uma boa proposta de campanha. A denúncia vazia é sinal de fraqueza do acusador. Isso não traz avanço ao eleitor".

Assédio

Foi grande o assédio ao prefeito reeleito, Edgar Bueno. Após o resultado da eleição, ele atendeu a imprensa no meio da Rua Minas Gerais, porque não conseguiu entrar no comitê, e depois seguiu em carreta pelos bairros.

Show

Após a carreta, Edgar participou de um show no Calçadão da Avenida Brasil para comemorar a vitória. A artista contratada foi a cantora Patrícia Limah.

Gabinete Aberto

E hoje Edgar retoma o cargo de prefeito, do qual ele havia se licenciado por causa da eleição. A partir das 6h fará a primeira edição do Gabinete Aberto após a eleição.

- Vereadores atuais que não foram reeleitos estavam empolgados com a vitória do prefeito Edgar Bueno.
- Foram vistos na empolgação Gilmar Gaitkoski (PSL), Osmar Cabeleireiro (PSL) e Marcos Rios (PDT).

HISTÓRIA

Em 60 anos, dez prefeitos se alternaram no poder em Cascavel

No seu 61º ano, que serão completados dia 14 de novembro, Cascavel inicia a 14ª gestão municipal. Contudo, há uma particularidade: nesse período, apenas dez pessoas se alternaram no poder.

Reeleito ontem, Edgar Bueno faz história. É o primeiro prefeito a ter um mandato consecutivo e vai assumir pela terceira vez a prefeitura. Confira um resumo de cada gestor de Cascavel.

José Neves Formighieri

O agropecuarista José Neves Formighieri foi o primeiro prefeito de Cascavel, ao vencer a eleição de 9 de novembro de 1952 por um voto. Gaúcho de Passo Fundo, filho de um construtor da atual BR-277, Virgílio Formighieri, Neves nasceu em 1916 e administrou Cascavel de 1952 a 1956. Com a prefeitura sem recursos, adquiriu o primeiro trator do Município com dinheiro do próprio bolso. Morreu em 2002.

Helberto Edwino Schwarz

Administrador industrial, Helberto Edwino Schwarz nasceu em Taquara (RS), em 1918. Comerciante e agricultor, participou da criação do Município e foi vereador até 1956, quando se elegeu para a prefeitura, derrotando Wilson Joffre. Construiu a Praça Getúlio Vargas e iniciou

a hidrelétrica do Rio Melissa. Desenvolveu um avançado projeto de telefonia. A gestão se encerrou desastrosamente, com o incêndio da prefeitura, em 1960. Morreu em 2009.

Octacílio Mion

Nascido em Curitiba em 1926, Octacílio Mion veio da capital para exercer atividades como cartorário. Após as eleições de 1960, assumiu sobre as cinzas da prefeitura e recompôs o Município favorecido pelos bons negócios da madeira. Em 1968 obteve o segundo mandato, administrando até 1972. Iniciou a estrutura do ensino superior, avançou no planejamento urbano e apoiou os produtores rurais na transição do ciclo da madeira para a agropecuária.

Odilon Reinhardt

Também curitibano, o advogado Odilon Reinhardt foi assessor jurídico do prefeito Neves Formighieri e promotor público, função na qual se destacou em defesa dos posseiros. Nascido em 1930, foi eleito em 1964 com o apoio de Octacílio Mion. Em 1968 devolveu a Prefeitura a Mion, que o lançou, vitoriosamente, como candidato a deputado estadual. Legou ao Município seu primeiro Plano Diretor e combateu o Estado do Iguçu. Morreu em 1986.

Pedro Muffato

Também paranaense, como seus dois antecessores, o comerciante Pedro Muffato nasceu em 1942 em Irati, destacando-se em Cascavel por suas atividades esportivas. Eleito para a Câmara Municipal, assumiu a presidência do Legislativo e se elegeu prefeito em 1972, governando até 1976. Mesmo em meio a conturbações políticas e crise na economia, centrou a administração no planejamento.

Jacy Miguel Scanagatta

Gaúcho de Erechim, nascido em 1934, de família voltada aos negócios da madeira, ainda jovem se iniciou como bem-sucedido comerciante em Cascavel. Vice-prefeito de Octacílio Mion em seu segundo mandato, foi derrotado por Muffato em 1972. Eleito em 1976, viu-se beneficiado pela ditadura, que deu aos prefeitos mais dois anos de mandato. Destacou-se ao conter a expansão imobiliária irregular. Eleito deputado federal constituinte em 1986, em 1988 foi derrotado por pequena margem de votos pelo advogado Salazar Barreiros, do PMDB, no famoso "Caso Balaio".

Fidelcino Tolentino

Em meio a fortes protestos dos agricultores e trabalhadores urbanos, com a periferia sofrendo as consequências do êxodo rural, o advogado paulista Fidelcino Tolentino, nascido em 1937, elegeu-se para prefeito em 1982, depois de ter sido vereador e deputado estadual, governando por seis anos, até 1988. Instituiu um polêmico programa de saúde popular, empenhou-se pela expansão da rede de saneamento básico e a construção de grandes projetos habitacionais, como o Jardim Guarujá.

Depois de contribuir para a eleição do também advogado Salazar Barreiros, Tolentino foi reeleito em 1992. Retomou as iniciativas que considerou interrompidas na gestão Salazar, a quem voltou a entregar a prefeitura em 1997.

Salazar Barreiros

Advogado e paulista, a exemplo de seu antecessor, Salazar Barreiros nasceu em 1939. Destacou-se pela resolução da ameaça de dissolução da Coopavel na grave crise econômica da década de 1980. Elegeu-se prefeito em 1988, governando até 1992, devolvendo a prefeitura ao seu antecessor, Fidelcino Tolentino. Suas obras mais notáveis

foram o Projeto Avenida (Calçadão), projetado na gestão anterior, e o atual Paço Municipal José Silvério de Oliveira.

Reeleito em 1996, derrotando o deputado estadual Edgar Bueno, em mais um conturbado processo eleitoral, como já havia ocorrido em 1988.

Edgar Bueno

Gaúcho de Marcelino Ramos, nascido em 1948, acompanhou a família em sua transferência para Cascavel em 1966. Empresário, fundador e dirigente de diversas entidades comunitárias e esportivas, foi deputado estadual eleito em 1994 e reeleito em 1998. Depois de administrar Cascavel de 2001 a 2004, foi secretário da Indústria e Comércio do Município de Foz do Iguçu em 2005 e 2006. Não obteve sucesso na tentativa de reeleição, em 2004, mas foi reeleito em 2008.

Lísias Tomé

Destacando-se como secretário da Saúde na gestão Salazar Barreiros, o médico Lísias Tomé, mineiro de Uberaba, nascido em 1947, elegeu-se para a prefeitura em 2004, derrotando o então prefeito Edgar Bueno. Em sua gestão, Cascavel se consolida como polo de excelência médica e cidade universitária. Tentou por mais duas vezes retornar à prefeitura, em 2008 e 2012, sem sucesso.

O HATCH COMPACTO LIDER EM VENDAS!

- Alerta de manutenção programada
- Máscara Negra nos Faróis dianteiros
- Lentes translúcidas nas lanternas traseiras
- para-choques na cor do veículo
- rodas 13"



www.slavieroveiculos.com.br

Av. Brasil, 5606 (45) 3220-8200

FORD KA (KBP3) a partir de R\$ 21.240,00 à vista. Oferta válida até 31/10/2012, ou enquanto durar o estoque. Imagens somente para fins ilustrativos. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de Registro de Cartórios variáveis de acordo com a UF (não incluso no valor das parcelas e no cálculo do CET) e data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Brasileiro de Financiamentos S.A. Valores válidos para cores sólidas. Frete incluso.

CURITIBA ▶ **PEDETISTA COMANDARÁ ORÇAMENTO DE QUASE R\$ 6 BILHÕES**

Fruet vence e é o novo prefeito

Fruet sai da cabine de votação e faz o "v" da vitória

Com apoio do PT, o advogado e ex-deputado federal Gustavo Fruet (PDT), 49, reverteu o resultado do primeiro turno e venceu ontem o empresário e deputado federal Ratinho Junior (PSC), 31, na disputa pela Prefeitura de Curitiba. Ele obteve 60,65% dos válidos, contra 39,35% de Ratinho Junior.

Ex-tucano e crítico do mensalão durante sua passagem pelo Congresso (1999-2010), o pedetista comandará pelos próximos quatro anos um Orçamento de quase R\$ 6 bilhões.

No primeiro turno, Fruet ficou com a segunda colocação na disputa com 27% dos votos válidos (265.451), contra 34% (332.408) de Ratinho Junior. Nas pesquisas de intenção de voto, o candidato do PDT aparecia na terceira colocação - inclusive na pesquisa boca de urna, divulgada no domingo de eleição após as 17h.

O prefeito eleito sucederá Luciano Ducci (PSB), que ficou com a terceira colocação - 26% (261.049)



ANTÔNIO MORE

dos votos válidos - no primeiro turno e não conseguiu se reeleger. Ducci tinha o apoio da principal liderança política do Estado, o governador Beto Richa (PSDB).

Em 2010, quando disputou uma vaga no Senado, Fruet recebeu cerca de 650 mil votos na capital

paranaense e 2,5 milhões de votos em todo o Paraná. Mesmo assim, perdeu a vaga para o ex-governador Roberto Requião (PMDB).

Ratinho Junior foi o deputado federal mais votado do Estado, em 2010, com pouco mais de 600 mil votos.

SÃO PAULO

Fernando Haddad vence José Serra

Fernando Haddad, do PT, foi eleito ontem prefeito de São Paulo para os próximos quatro anos. O petista obteve 56,03% dos votos válidos, contra 43,97% de José Serra (PSDB).

A vitória marca o retorno do PT à Prefeitura da capital paulista oito anos após Marta Suplicy deixar o comando da cidade. A partir daí, se seguiram as gestões de José Serra e Gilberto Kassab (PSD).

Haddad tem 49 anos e é professor-doutor em ciência política da Universidade de São Paulo (USP), onde estudou direito, fez mestrado em economia e douto-

rado em filosofia. Ele foi chefe de gabinete da Secretaria de Finanças na gestão da prefeita Marta Suplicy em São Paulo e ministro da Educação entre 2005 e 2012, quando se licenciou para disputar a Prefeitura de São Paulo.

O convite partiu do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que defendeu a escolha de Haddad em detrimento de nomes tradicionais do PT, como o de Marta.

CAMPANHA

O resultado mostrou uma variação significativa para o candidato petista em relação ao primeiro turno. Serra havia ficado em primeiro com 30,75% dos

votos válidos, enquanto Haddad ficou com 28,98%. Com a migração de boa parte dos votos dos outros concorrentes, Haddad levou o pleito. Haddad teve o apoio de Gabriel Chalita (PMDB), e Serra, de Soninha Francine (PPS) e de Paulinho da Força (PDT). Celso Russomanno (PRB) ficou neutro.



MARCOS BEZERRA

Fernando Haddad vota ao lado da filha

SEGUNDO TURNO PELO BRASIL

PRINCIPAIS PREFEITOS ELEITOS

- SALVADOR**
ACM Neto (DEM)
- FORTALEZA**
Roberto Cláudio (PSB)
- NATAL**
Carlos Eduardo (PDT)
- CUIABÁ**
Mauro Mendes (PSB)
- CAMPINAS**
Jonas Donizette (PSB)
- BELÉM**
Zenaldo Coutinho (PSDB)
- SÃO LUIZ**
Edivaldo Holanda Junior (PTC)
- CAMPO GRANDE**
Aldice Bernal (PP)
- TEREZINA**
Firmino Filho (PSDB)
- JOÃO PESSOA**
Luciano Cartaxo (PT)
- FLORIANÓPOLIS**
César Souza Jr (PSD)
- VITÓRIA**
Luciano Rezende (PPS)
- MACAPÁ**
Clécio (PSOL)
- MANAUS**
Artur Neto (PSDB)
- PORTO VELHO**
Mauro Nazif (PSB)
- RIO BRANCO**
Marcus Alexandre (PT)
- SÃO LUÍS**
Edivaldo Holanda Júnior (PTC)
- TERESINA**
Firmino Filho (PSDB)
- JOÃO PESSOA**
Luciano Cartaxo (PT)

MARINGÁ

O vice-prefeito de Maringá, Carlos Roberto Pupin (foto) (PP), foi eleito prefeito da cidade. Ele derrotou Enio Verri (PT). Os dois candidatos tiveram padrinhos políticos de peso na corrida eleitoral deste ano. Pupin foi apoiado pelo atual prefeito, Silvio Barros (PP), que deixa o cargo após dois mandatos consecutivos (2005-2008 e 2009-2012). Ênio Verri teve como cabo eleitoral o ex-presidente Lula em seu horário na TV.



DIVULGAÇÃO

Carlos Roberto Pupin

LONDRINA

Em Londrina, o ex-presidente da Sociedade Rural do Oeste do Paraná, Alexandre Kireeff (foto), do PSD, venceu por estreita margem de votos o vereador Marcelo Belinati, do PP, filho do ex-prefeito Antônio Belinatti. Kireeff teve 141.027 votos, contra 138.049 votos de seu oponente.



DIVULGAÇÃO

Alexandre Kireeff

PONTA GROSSA

A batalha do segundo turno nos Campos Gerais teve a presença de dois pesos pesados da política de Ponta Grossa: Péricles de Mello, do PT e Marcelo Rangel (foto), do PPS. Rangel foi eleito com pequena margem de votos, teve 50,48% dos votos, contra 49,52% de seus oponentes. A diferença de votos foi de 88.611 votos a 86.929.



DIVULGAÇÃO

Marcelo Rangel